

4.7.3. Movimentos sociais, mídia e opinião pública

Outra importante vertente estuda: 1) como a mídia retrata movimentos sociais e o impacto na opinião pública sobre os movimentos; 2) resultados de movimentos sociais em termos de agenda-setting (pautando a atenção das pessoas, ocupando espaço nas discussões e na mídia); 3) impacto de movimentos sociais na formação da opinião pública, alterando a ressonância de suas demandas.

Leahy e Mazur traçam um modelo sobre o crescimento e o declínio da oposição pública a movimentos sociais ao longo do tempo – sobretudo em casos de rejeição de novas tecnologias (Leahy & Mazur, 1980). Eles desenvolvem indicadores quantitativos e os aplicam a este modelo que chamam de histórico. O apogeu e a queda de controvérsias seguiriam o sentido de uma sequência regular: as atividades dos líderes aumentam durante períodos de grande preocupação nacional sobre questões que têm afinidade com o campo de atuação do movimento; durante esses períodos, os recursos sociais e econômicos para o movimento são relativamente fáceis de obter. À medida que a atividade dos líderes dos protestos aumenta, recebem mais atenção da mídia de massas. À medida que a cobertura da mídia de massas aumenta, o apoio do público em geral também aumenta. Conforme a atividade dos líderes diminui, cai a cobertura da mídia e o apoio entre o grande público. Artigo apresenta visão bastante determinista sobre o futuro de movimentos sociais; assume um papel catalisador quase que imediato da cobertura midiática; atribui um consumo passivo da informação por parte da opinião pública; tudo engatilhado a partir do aumento de atividades dos líderes do movimento. As atividades promovidas pelas lideranças não estariam apenas na origem da expansão de um movimento, também seriam responsáveis pela sua desarticulação. Posto desta forma, o modelo superestima o papel da liderança e ignora inúmeros aspectos importantes, como, por exemplo, se o movimento atingiu ou não seus objetivos e por isso se desarticulou; ou se a desarticulação é a causa da diminuição de atividades, e não o contrário; dentre outros aspectos.

Gaby e Caren analisaram mais de sete mil artigos, de oito jornais de notícias, e concluíram que o movimento Occupy Wall Street aumentou a atenção da mídia para as desigualdades sociais, mudando o foco do discurso para áreas e temas de atuação do